

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOSÉ AFONSO Informação-Prova de PSICOLOGIA B Prova 340 | 2014 12º Ano de Escolaridade



• Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Psicologia B em vigor (homologado em 15/11/2005), centrando-se nos conteúdos:

- · Antes de Mim a genética, o cérebro e a cultura;
- · Eu com os Outros as relações precoces e as relações interpessoais;
- · Eu nos Contextos o modelo ecológico do desenvolvimento;
- · Eu a mente e os processos cognitivos, emocionais e conativos; a construção da identidade;
- · O objeto da psicologia dicotomias na explicação do comportamento humano; diferentes conceções de homem;
- · A psicologia aplicada níveis e áreas de trabalho da psicologia em Portugal.

| TEMAS | OBJECTIVOS | CONTEÚDOS | PALAVRAS- -CHAVE |
|--|---|---|---|
| 1. Antes de mim. A genética, o cérebro e a cultura. | - Caracterizar os agentes responsáveis pela transmissão das características genéticas | ADN, genes e cromossomas | ADN Genes Cromossoma Hereditariedade específica |
| | - Explicar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento | Hereditariedade específica e individual Genótipo de Fenótipo Preformismo e Epigénese | Hereditariedade individual Genótipo Fenótipo Preformismo |
| | - Esclarecer a relação entre a complexidade do ser humano e o seu inacabamento biológico | Filogénese e Ontogénese Programa fechado e aberto Prematuridade e Neotenia | Epigénese Filogénese Ontogénese Neotenia Inacabamento Neurónio |
| | - Caracterizar os elementos estruturais e funcionais básicos do sistema nervoso humano | Neurónio Sinapse Comunicação nervosa | Sinapse Cérebro Áreas pré-frontais Lentificação Individuação Plasticidade |
| | Explicar o funcionamento global do cérebro humano Esclarecer a relação entre o cérebro e a capacidade de adaptação e de autonomia do | Funcionamento sistémico Papel das áreas pré-frontais Lentificação e Individuação | Aprendizagem Socialização Cultura Padrão cultural Significado Experiência |
| | ser humano - Caracterizar os factores | Plasticidade e Aprendizagem | Auto- -organização Diversidade humana |

| 2. Eu. A mente e a | fundamentais no processo de tornar-se humano - Explicar a história pessoal como um contínuo de organização entre factores internos e externos - Esclarecer a riqueza da diversidade humana - Caracterizar a mente como um conjunto integrado de processos cognitivos, emocionais e conativos - Explicar o carácter específico dos processos cognitivos | Socialização Cultura e padrões pessoais Papel dos significados atribuídos à experiência Auto-organização e criação sócio-cultural Diversidade biológica, funcional e cultural Cognição, emoção e conação O saber, o sentir, o fazer | Mente Processo cognitivo Processo |
|--|--|--|--|
| integração das dimensões cognitiva, emocional e conativa. | Explicar o carácter específico dos processos emocionais Explicar o carácter específico dos processos conativos Identificar dimensões biológicas e sociais nestes processos Esclarecer o papel destes processos na vida quotidiana | Percepção, memória e aprendizagem Emoção, afecto e sentimento Marcador somático Intencionalidade e tendência Esforço de realização | emocional Processo conativo Percepção Memória Aprendizagem Emoção Afecto Sentimento Marcador somático Intencionalidade Mente Pensamento Imaginação |
| | Compreender a mente como um sistema de construção do mundo Compreender a identidade como factor distintivo entre os seres humanos Caracterizar as relações | Natureza biológica e sociocultural da mente Necessidade e desejo Conhecer o mundo Relacionar-se com o mundo Agir sobre o mundo Pensamento e acção Auto-organização e imaginação | Identidade |
| | precoces - Explicar a estrutura da relação do bebé com a mãe - Esclarecer o papel das relações | Unidade e diversidade dos seres humanos Inscrição mental das histórias de vida Identidade | Imaturidade |
| 3. Eu com os outros. As relações precoces e as relações interpessoais. | precoces no tornar-se humano - Caracterizar processos fundamentais de cognição | Imaturidade do bebé humano Competências básicas do bebé e da mãe Importância da relação de vinculação | biológica Competências relacionais Relação de vinculação Impressão Categoria |

| | an sint | Francis a cias como maioretes | From a stations |
|-----------------------|-------------------------------------|---|-----------------------------|
| | social | Experiências com primatas Observações com bebés | Expectativa Atitude |
| | - Explicar processos de | humanos | Representação |
| | influência entre os indivíduos | | social |
| | | Da díade à tríade | Normalização |
| | - Esclarecer processos de | Consequências no | Conformismo |
| | relação entre os indivíduos e | desenvolvimento da | Obediência |
| | os grupos | perturbação deste tipo de | Atracção |
| | | relações | Agressão |
| | | | Intimidade |
| | | Impressões, expectativas, | Estereótipo |
| | | atitudes e representações | Preconceito |
| | - Caracterizar os diferentes | sociais | Conflito |
| | contextos de existência dos | | Cooperação |
| | indivíduos | Normalização, conformismo e | |
| | | obediência | |
| | | | |
| | - Esclarecer as inter-relações | | |
| | entre os contextos | Atracção, agressão e intimidade | |
| | | Estereótipos, preconceitos e | |
| | - Explicar o papel dos contextos | discriminação | |
| | no comportamento dos | Conflito e cooperação | |
| | indivíduos | | Combout |
| | | Migracitana | Contexto |
| 4. | | Microssitema Mesossistema | Microssitema |
| Eu nos contextos. | | Exossistema | Mesossistema Exossistema |
| O modelo | | Macrossistema | Macrossistema |
| ecológico do | | iviaci ossisterria | Widerossisterila |
| desenvolvimento. | - Identificar as grandes | Influências recíprocas entre os | |
| | dicotomias relacionadas com | diferentes contextos | |
| | a explicação do | | |
| | comportamento humano | | |
| | · | Influência dos contextos no | |
| | | comportamento individual | |
| | - Explicar como certos conceitos | | |
| | estruturaram diferentes | | |
| | concepções do Homem | | |
| | | | |
| | - Identificar/explicar as | | |
| | tendências da Psicologia na | | |
| | actualidade | | |
| | | Inato/Adquirido | Inato |
| | | Continuidade/Descontinuidade | Adquirido |
| 5. | | Estabilidade/Mudança | Continuidade |
| Problemas e | | Interno/Externo | Descontinuidade |
| conceitos teóricos | | Individual/Social | Estabilidade |
| estruturadores | | | Mudança |
| da Psicologia. | - Caracterizar os principais níveis | Consciência | Interno Externo |
| | e áreas de trabalho da | Consciência Inconsciente | Individual |
| | Psicologia em Portugal | Comportamento observável | Social |
| | - Distinguir entre psicólogos | Cognição | Consciência |
| | clínicos, psiquiatras, | Mente | Inconsciente |
| | psicanalistas e | | Comportamento |
| | psicoterapeutas | Resgate do conceito de mente | Cognição |
| | , | Importância das significações | Integração |
| | | A narrativa como construtora de | Mentalismo |
| | - Compreender/esclarecer a | identidade | Representação |
| | intervenção do psicólogo | | Significado |
| | como promotora de | | Narrativa |
| | | | |

| | desenvolvimento e de autonomia | | Identidade |
|--|-----------------------------------|--|---|
| 6. A Psicologia Aplicada em Portugal. | | Níveis de intervenção Psicologia Educacional Psicologia do Trabalho e das Organizações Orientação Vocacional e Profissional Psicologia Clínica Psicologia Criminal Forense Psicologia Desportiva | Intervenção Níveis de intervenção Áreas de intervenção Técnicas de saúde mental Ética Desenvolvimento Adaptação Autonomia |
| | | Psicólogo Clínico Psiquiatra Psicanalista Psicoterapeuta Prevenção e remediação Promoção do desenvolvimento Diferenças entre adaptação e autonomia | |

Caracterização da prova

A prova tem apenas uma versão.

A prova apresenta **3 grupos** de itens.

No Grupo I avaliam-se os conteúdos programáticos em **20 questões de escolha múltipla**, com a cotação de 5 pontos cada, correspondendo a **100 pontos**.

No Grupo II avaliam-se os conteúdos programáticos em 5 questões deresposta curta e objetiva, com a cotação de 15 pontos cada, correspondendo a 75 pontos.

No Grupo III avaliam-se os conteúdos programáticos **numa questão deresposta extensa**(análise, explicação ou comentário de um texto) com a cotação de **25 pontos.**

• Critérios de classificação

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- uma opção ilegível;
- mais do que uma opção.

Resposta curta e objetiva

A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a objetividade/coerência do discurso.

Critérios de classificação de cada resposta e respetiva pontuação:

- domínio/rigor dos conteúdos (12 pontos)
- objectividade/clareza da resposta e coerência/correção do discurso (3 pontos)

Será atribuída uma pontuação de zero pontos às respostas inadequadas às questões apresentadas.

Resposta extensa

Em termos gerais, uma resposta extensa correta deverá:

- apresentar os conteúdos considerados relevantes de forma completa;
- apresentar os conteúdos de forma clara, articulada e coerente;
- evidenciar uma utilização adequada da terminologia específica da psicologia;

Os critérios de classificação relativos à questão de resposta extensa (e respetiva pontuação) são os seguintes:

- domínio dos conteúdos e conceitos específicos (20 pontos)
- objectividade/clareza da resposta e coerência/correção do discurso (5 pontos)

É classificada com zero pontos qualquer resposta que se revele inadequada à questão.

Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial). Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.